

STJ00119754

ANTONIO CELSO BAETA MINHOTO

# DA ESCRAVIDÃO ÀS COTAS

## A AÇÃO AFIRMATIVA E OS NEGROS NO BRASIL

1ª EDIÇÃO  
BIRIGUI - SP  
2013



● 2013 Antonio Celso Baeta Minhoto

©Direitos de Publicação

Editora Boreal

R. Aurora, 897 - Birigüi - SP - 16200-263

(18) 3644-6578

www.editoraboreal.com.br

boreal@editoraboreal.com.br

■Direção e Edição

Carlos Roberto Garcia Cottas

Capa

Carlos Roberto Garcia Cottas

Tiragem

500 exemplares

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

---

Minhoto, Antonio Celso Baeta

Da escravidão às cotas : a ação afirmativa e os negros no Brasil / Antonio Celso Baeta Minhoto.

1. ed. Birigüi, SP : Boreal Editora, 2013.

Bibliografia

ISBN 978-85-99286-44-9

1. Ação afirmativa 2. Direito constitucional  
3. Discriminação racial 4. Igualdade perante a lei  
5. Inclusão social 6. Minorias - Direitos  
7. Negros Brasil 8. Negros Educação superior  
Título.

13-05118

CDU-342.722

---

Índices para Catálogo Sistemático:

Inclusão social dos negros pela educação

Princípio da igualdade e ações afirmativas

Direito constitucional

342.722

---

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS: Proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer meio ou processo, especialmente por sistemas gráficos, microfílmicos, fotográficos, reprográficos, fonográficos, videográficos. Vedada a memorização e/ou a recuperação total ou parcial, bem como a inclusão de qualquer parte desta obra em qualquer sistema de processamento de dados. Essas proibições aplicam-se também às características gráficas da obra e à sua editoração. A violação dos direitos autorais é punível como crime (artigos 184 e parágrafos do Código Penal) com pena de prisão e multa, busca e apreensão e indenizações diversas (artigos 101 a 110 da Lei 9.610/98, Lei dos Direitos Autorais). As opiniões contidas nos capítulos desta obra são de responsabilidade exclusiva dos seus autores, não representando, necessariamente, a opinião

Orgulhosamente elaborado e impresso no Brasil

2013

# SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	IX
PREFÁCIO.....	XII
AÇÃO AFIRMATIVA.....	I
1.1 A QUESTÃO DAS MINORIAS.....	3
1.1.1 INCAPACIDADE DE AUTOPROTEÇÃO.....	4
1.1.2 DEMANDANTES DE ESPECIAL PROTEÇÃO ESTATAL.....	5
1.1.3 VULNERABILIDADE SOCIAL.....	5
1.1.4 DISTANCIAMENTO DO PADRÃO HEGEMÔNICO.....	7
1.1.5 OPRESSÃO SOCIAL.....	8
1.2 LOCALIZAÇÃO DOS NEGROS COMO GRUPO SOCIAL: UMA MINORIA ?.....	10
1.2.1 A DISCRIMINAÇÃO RACIAL E OS NEGROS.....	16
1.2.2 OS NEGROS E A ESCRAVIDÃO.....	35
1.3 ORIGENS DA AÇÃO AFIRMATIVA.....	47
1.3.1 AÇÃO AFIRMATIVA NOS EUA.....	48
1.3.2 AÇÃO AFIRMATIVA NA ÁFRICA DO SUL.....	65
1.3.3 AÇÃO AFIRMATIVA NA ÍNDIA.....	71
1.3.4 AÇÃO AFIRMATIVA NO BRASIL.....	74
ENFRENTANDO A POLÊMICA	
O DEBATE EM TORNO DA AÇÃO AFIRMATIVA.....	113
2.1 A AÇÃO AFIRMATIVA COMPENSA INJUSTIÇAS PASSADAS ?.....	113
2.2 A AÇÃO AFIRMATIVA VALORIZA A DIVERSIDADE?.....	121
2.3 A AÇÃO AFIRMATIVA EXPRESSA UMA POSTURA PRÓ-ATIVA DO ESTADO ?.....	128
2.4 A AÇÃO AFIRMATIVA BENEFICIA O GRUPO E DESPREZA O INDIVÍDUO ?.....	131
2.5 A AÇÃO AFIRMATIVA BENEFICIA COM FREQUÊNCIA QUEM DELA NÃO NECESSITA ?.....	134
2.6 A AÇÃO AFIRMATIVA PREJUDICA OS BRANCOS ?.....	137
2.7 A AÇÃO AFIRMATIVA ESTIGMATIZA SEUS BENEFICIÁRIOS OU CRIA UM AMBIENTE RACISTA ONDE ANTES ISSO NÃO EXISTIA ?.....	139
2.8 A POLÍTICA DE AÇÃO AFIRMATIVA NÃO É NECESSÁRIA OU É INEFICAZ ?.....	157
2.9 AÇÃO AFIRMATIVA E DEMOCRACIA SÃO INCOMPATÍVEIS ENTRE SI ?.....	163
2.10 A AÇÃO AFIRMATIVA OFENDE A MERITOCRACIA ?.....	173
2.11 A AÇÃO AFIRMATIVA É INCONSTITUCIONAL ?.....	193

UMA PROPOSTA	
A INCLUSÃO SOCIAL DOS NEGROS PELA EDUCAÇÃO .....	226
3.1 A QUESTÃO EDUCACIONAL E AS COTAS ÉTNICAS .....	226
3.2 PROVISORIEDADE OU TEMPORARIEDADE .....	238
3.3 RESTRIÇÕES APLICATIVAS .....	240
3.4 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO .....	244
3.5 COMPROMISSO DOS BENEFICIADOS .....	244
CONCLUSÕES .....	248
A. A AÇÃO AFIRMATIVA NO BRASIL VEIO PARA FICAR .....	248
B. IMPLEMENTAR A AÇÃO AFIRMATIVA É UM CLARO DESAFIO .....	248
C. A AÇÃO AFIRMATIVA PODE FAZER UMA DIFERENÇA POSITIVA EM PROL DOS NEGROS NA SOCIEDADE BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA .....	249
D. A MERITOCRACIA DEVE SER UM CONCEITO AMPLO .....	250
E. MENOS EMBATE SECTÁRIO, MAIS ACEITAÇÃO E DIÁLOGO ABERTO .....	251
REFERÊNCIAS .....	253